



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

001 **ATA DA REUNIÃO 20/2016 DO COMITÊ CENTRAL – CAMPUS SEDE – DA**
002 **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), DA UNIVERSIDADE DO VALE DO**
003 **ITAJAÍ.** Aos dezesseis dias do mês de maio, do ano de dois mil e dezesseis, às nove
004 horas e trinta minutos, reuniram-se, em sessão extraordinária, no Plenário dos
005 Conselhos Superiores, localizado no Campus Itajaí, Setor B6, sala 110, os membros
006 desse Comitê sob a coordenação do Professor Mário Uriarte Neto. Constatado
007 quórum, o Coordenador declarou aberta a **Reunião com a Comissão de**
008 **Avaliadores do Sistema de Acreditação das Escolas Médicas - SAEME, para**
009 **fins de Acreditação do Curso Medicina.** Na sequência o Coordenador
010 cumprimentou os presentes, especialmente, os avaliadores: Professor Sérgio
011 Baldassin, Professora Lúcia Christina Iochida e Professor Antônio José de Amorim.
012 Em seguida, propôs aos avaliadores como método de trabalho que todos se
013 apresentassem, e, após isso, seria feita uma breve exposição das atividades e dos
014 trabalhos da CPA. O Professor Sérgio Baldassin iniciou dizendo que é docente da
015 Faculdade de Medicina do ABC, atualmente chefe do Departamento de
016 Neurociência. Explicou que o Conselho Federal de Medicina criou um modelo de
017 certificação baseado na qualidade, ética, independência e responsabilidade social,
018 afim de verificar se as instituições formam com qualidade profissionais que vão
019 oferecer atendimento seguro à população, baseado em modelos canadenses,
020 americanos e europeus. Disse, ainda, que o objetivo é conhecer todo o processo, e
021 que a Univali é pioneira, pois a partir de 3(três) anos será obrigatório as faculdades
022 de medicina seguirem esse modelo, o qual não pode ser apoiado por nenhum
023 governo federal, estadual e/ou municipal, e a partir de 3(três) anos acreditados pela
024 Federação Internacional de Educação Médica, tem-se uma certificação internacional
025 que facilitará o intercâmbio discente e docente. Explicou, também, que estão aqui
026 para conhecer a Instituição, o Curso de Medicina, e após essa visita fazer devolutiva
027 ao Reitor, quando finalmente é feita uma publicação informando se a Universidade é
028 suficiente ou não, caso seja insuficiente em alguns aspectos, terá um tempo para se
029 adequar. A avaliadora Lúcia Christina Iochida disse que é Professora de Química da
030 Universidade Federal de São Paulo, atualmente está na Diretoria da Associação
031 Brasileira de Educação Médica (ABEM) como Diretora Vice-Presidente, e participa



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

032 com bastante entusiasmo deste processo que é independente, pois não está
033 vinculado a órgãos reguladores. Disse, ainda, que não tem intenção de dizer se o
034 Curso pode ou não funcionar, a ideia é conhecer o curso e apontar algumas
035 alternativas que possam ser melhoradas e discutidas, juntamente com a Instituição.
036 Ressalvou que é um processo muito importante, e justamente por não ter essa
037 vinculação com o Ministério da Educação, faz com que a certificação seja mais
038 precisa, e a sociedade seja beneficiada com a qualidade do produto oferecido. O
039 Professor Antônio José de Amorim apresentou-se como Professor titular de Pediatria
040 da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Mato Grosso, onde
041 atualmente é Diretor da Faculdade, estando no segundo mandato e, também,
042 Coordenador da Regional Centro-Oeste da ABEM. Comentou que a Univali já deve
043 estar habituada com as visitas das comissões do MEC, e acrescentou que as
044 comissões avaliam o que as Instituições tem de excelência e de dificuldade, porque
045 aquelas de excelência poderão ajudar as demais, tornando-se uma troca de
046 experiência. Disse que a finalidade é que o ensino médico melhore no Brasil como
047 um todo, e não fique ilhas de excelência em determinadas regiões do país. O
048 Coordenador da CPA, Professor Mário Uriarte Neto acrescentou que desde o ano
049 passado a Univali recebeu em torno de 50(cinquenta) comissões de
050 credenciamento, devido à migração do MEC. Na sequência, pediu que os
051 integrantes da CPA se apresentassem, a saber: Arthur Leite da Silva (Representante
052 Discente); Erotides da Silva Campos (Representante da Sociedade Civil); Fabiana
053 Lenz (Representante Discente); Guido Renato Miranda (Representante da
054 Sociedade Civil); Jonas Cadorin (Docente/Coordenador do Comitê Campus Tijucas);
055 Leo Lynce Valle de Lacerda (Responsável Técnico); Marcos Luiz Pessatti
056 (Representante Docente); Maria Aparecida Santana (Representante Técnico-
057 Administrativo); Mário Uriarte Neto (Técnico-Administrativo/Coordenador da CPA e
058 do Comitê Central); Nilmar de Souza (Representante Docente); Nicke dos Santos
059 (Representante técnico administrativo); Pedro Floriano dos Santos (Representante
060 Técnico-Administrativo); Sílvia Regina Cabral (Representante Docente/Coordenadora
061 do Comitê Campus Balneário Camboriú). Com a palavra, o professor Marcos Luiz
062 Pessatti iniciou a apresentação dizendo que pelo fato da Univali ter uma estrutura



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

063 *multicampi* a CPA está organizada em Comitês, tendo um “Comitê Central” no
064 Campus Sede e Comitês locais em cada Campus da Instituição, denominado
065 “Comitê de Campus”. Assim, a CPA é formada pelo Comitê Central que tem na sua
066 composição a representação de todos os segmentos da comunidade universitária:
067 docentes, discentes, técnico-administrativos e da sociedade civil, conforme previsto
068 na Lei dos SINAES, evitando-se que haja maioria absoluta de um dos segmentos
069 representados. Dentre os membros do Comitê Central fazem parte os
070 Coordenadores dos Comitês de Campus. Já os Comitês de Campus são compostos
071 por um representante de cada segmento, assim sendo: discente, docente, técnico
072 administrativo e sociedade civil. Além dos Comitês, a CPA conta com uma estrutura
073 de consulta e apoio, representada pelo Procurador Institucional e o responsável
074 técnico, ambos sem direito a voto, e, ainda, a Secretaria. O Comitê Central tem como
075 base física o Plenário dos Conselhos Superiores, mesmo espaço utilizado para as
076 reuniões dos Conselhos Superiores da Instituição, tendo apoio da mesma Secretaria.
077 Destacou como características da CPA: os segmentos sem maioria absoluta; o
078 mandato que é de três anos com recondução; a renovação da composição que é de
079 1/3 por mandato, até para se permitir uma continuidade, e os alunos são renovados
080 frequentemente; a suplência é por segmento, os quais também são convidados a
081 participarem das reuniões; e as reuniões são periódicas, ordinárias definidas no início
082 do ano, e em caso de necessidade são realizadas as extraordinárias, como, por
083 exemplo, esta que visa atender Comissões externas. Sobre a Metodologia de
084 Trabalho, disse que é padrão a qualquer projeto de pesquisa. O Planejamento é
085 anual, e a partir dele é realizada a Coleta de dados; Consolidação e tratamento das
086 informações coletadas; Análise dos dados; Elaboração do relatório; Avaliação
087 (balanço crítico); Socialização do relatório, como exemplo, a comunidade em geral
088 por meio do site da CPA, docentes e discentes em fóruns de projetos pedagógicos,
089 gestores pelo Programa B.I. Quanto à articulação da CPA e Planejamento, informou
090 que com base no balanço crítico é feito o plano de ação que é mapeado e alinhado
091 para o Planejamento Estratégico da Instituição, o qual é feito via Sistema S.A. Falou
092 que os planos de ação e indicadores chegam aos gestores, coordenações e
093 gerências. O Professor Marcos Luiz Pessatti apresentou, ainda, as principais fontes



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

094 de dados utilizadas para a Autoavaliação: 1) PAIUNI – Programa de Avaliação
095 Institucional, que acontece desde a década de 90, e explicou que era em papel e
096 preenchido a mão, e, atualmente, funciona de forma *online*; 2) Produção Docente,
097 avaliada por meio do sistema SAPI; 3) Avaliação dos Projetos Pedagógicos – os
098 quais são renovados a cada dois anos, pelos Coordenadores, NDE's e Gerência de
099 Ensino e Avaliação; 3) Avaliação dos Projetos Pedagógicos – os quais são avaliados
100 pelos Coordenadores, NDE's e Gerência de Ensino e Avaliação; 4) Estatísticas de
101 bolsas e financiamentos; 5) Rendimento Acadêmico; 6) Estatística do acervo; 7)
102 Avaliação externa, tudo coletado e utilizado para auxiliar a autoavaliação. Em relação
103 às modalidades do PAIUni, exemplificou que os Cursos Presenciais de Graduação
104 estão na 26ª edição; o Colégio de Aplicação na 17ª edição; os Cursos de Graduação
105 em EaD na 13ª edição; e os Cursos de Mestrado e Doutorados na 12ª edição.
106 Explicou que a autoavaliação dos alunos da graduação (Dimensão da Graduação)
107 versa sobre a Infraestrutura e serviços do Campus e do Centro em que o curso
108 estiver vinculado; Dimensão do Curso; Disciplina regular; Disciplina semipresencial;
109 Disciplina projetual; Disciplina de Estágio Supervisionado; Disciplina Trabalho de
110 Conclusão do Curso; Satisfação do professor; e Perfil discente, e informou que os
111 Coordenadores de Cursos e alguns setores específicos da Universidade tem acesso
112 ao Programa B.I., no qual pode ser consultado o resultado da avaliação da
113 respectiva área do seu curso ou da gestão. Acrescentou que a avaliação é feita por
114 discentes e docentes, semestralmente, com data definida no calendário acadêmico.
115 Seu funcionamento ocorre da seguinte forma: a infraestrutura da Instituição é
116 avaliada a cada dois anos, o curso anualmente, e as disciplinas em todos os
117 semestres. Explicou que com o tempo entenderam que não deveriam fazer
118 avaliações semestrais de infraestrutura, por exemplo, porque não haveria fôlego para
119 dar retorno ao aluno, pois se demorar muito para dar uma resposta acaba
120 desmotivando, então não adianta exigir a participação, por conta disso, acharam
121 importante segmentar a periodicidade. Em seguida, o professor destacou alguns
122 resultados particulares da avaliação do Curso de Medicina – Campus Itajaí, referente
123 ao: 1) Índice de participação dos alunos e professores na avaliação(gráfico),
124 apresenta um paralelo entre os alunos e professores do Curso de Medicina em



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

125 relação aos da Universidade como um todo; Retrata que tínhamos índice de
126 participação abaixo da média para atingir uma validação estatística, então foi feito um
127 trabalho de sensibilização junto ao Curso, com reuniões e palestras que de fato,
128 melhoraram os índices de participação e atingiram patamares semelhantes aos da
129 Instituição. O Professor avaliador Sérgio Baldassin questionou como foram
130 melhorados esses índices. O Representante Docente Nilmar de Souza disse que a
131 CPA foi chamada e explicou todo o processo para que os professores tomassem
132 ciência da situação. O Coordenador da CPA, Professor Mário Uriarte Neto
133 acrescentou que a Instituição, principalmente a Vice-reitoria de Graduação, estimula
134 o processo e cultura de participação, pois não há obrigatoriedade nesse processo,
135 então tem que haver a sensibilização das coordenações para isso. A CPA é
136 chamada eventualmente no sentido de conversar com os alunos, via Centro
137 Acadêmico, porque a cultura de participação não é uma tarefa fácil, e o curso de
138 Medicina vem crescendo nesse sentido, tanto com os alunos, como com os
139 professores. Finalizou dizendo que tem-se pensado formas de dar retorno, e fazê-los
140 perceber a importância de todo esse processo de avaliação. O responsável técnico
141 Leo Lynce Valle de Lacerda disse que é interessante notar que quando se trabalha
142 com os dados do relatório de participação, tem-se uma relação quase perfeita com
143 os níveis de participação dos professores com os alunos, pois realmente o professor
144 é o grande sensibilizador dos discentes. Explicou que historicamente, temos dois
145 cursos na Instituição cuja participação dos professores é baixa, que são Medicina e
146 Oceanografia. No Curso de Medicina o resultado com os alunos costuma ser melhor
147 do que com os professores. E no Curso de Oceanografia conseguiu-se uma
148 participação de 50% dos professores nesse último relatório, mas historicamente
149 esses cursos tinham participação de 30%. O Coordenador da CPA, Professor Mário
150 Uriarte Neto corroborou que de um modo geral o índice de participação da Instituição
151 é muito bom. **2) Infraestrutura do Campus/Visão dos alunos do Curso de Medicina –**
152 **são avaliados os indicadores:** a) Ambiente físico da biblioteca (item a ser melhorado:
153 ruído); b) Acervo (item a ser melhorado: quantidade de exemplares); c) Infraestrutura
154 Geral (item a ser melhorado: estacionamentos); d) Sala de aula (item a ser
155 melhorado: persianas/cortinas); e) Laboratório de informática (item a ser melhorado:



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

156 atualização dos computadores). **3) Serviços do Campus/Visão dos alunos do Curso**
157 **de Medicina:** Ouvidoria; Central de atendimento; Atendimento da biblioteca; Serviço
158 **da Gerência de Atenção ao Estudante; Serviços *on-line*; Secretaria Acadêmica;**
159 **Prestação de serviços (item a ser melhorado: restaurante). O responsável técnico,**
160 **Leo Lynce Valle de Lacerda ressaltou que essa questão é rara, alunos do Curso de**
161 **Medicina com satisfação superior à média da Instituição, levando em consideração**
162 **que essa avaliação reflete aos dois últimos anos. O avaliador Professor Antônio José**
163 **de Amorim questionou quais seriam as prestações de serviços que os alunos mais**
164 **teriam necessidade dentro do Campus. O Representante Docente Nilmar de Souza**
165 **respondeu que geralmente são serviços terceirizados, como: fotocópias,**
166 **restaurantes, estacionamento, serviços bancários, segurança, farmácia, correios,**
167 **entre outros. E eles só podem selecionar um deles, ou seja, aquele que eles acham**
168 **pior. O Coordenador da CPA, Professor Mário Uriarte Neto esclareceu aos**
169 **avaliadores que o estacionamento da Univali é um serviço terceirizado, no qual os**
170 **alunos pagam um valor diário, mensal ou semestral. E quanto à segurança ressaltou**
171 **que a Universidade está localizada numa região com problemas de segurança, mas**
172 **se está buscando soluções para minimizar essas questões, como recuperação e**
173 **manutenção da iluminação, a construção de uma base da Polícia, no sentido de**
174 **permanecer uma viatura em frente aos blocos da saúde, ações no sentido de dar**
175 **mais segurança ao Campus. O Representante Docente, Marcos Luiz Pessatti**
176 **corroborou de que a Univali possui dois restaurantes, o Bistrô do Sabor, que é um**
177 **Restaurante escola do Curso de Gastronomia, o qual agrega mais valor ao seu**
178 **cardápio, e o Restaurante Aromas e Sabores que oferece a opção de buffet livre e a**
179 **kilo, além de lanchonetes e similares. Dando continuidade à apresentação, o**
180 **Professor Marcos Luiz Pessatti disse que com relação à **4) Dimensão Curso** - são**
181 **avaliados: Oportunidades de participação em atividades de pesquisa; Oportunidades**
182 **de participação em atividades de Extensão; Oportunidades de participação em**
183 **atividades de Iniciação Profissional; Nível de conhecimento do Projeto Pedagógico**
184 **do Curso; Disponibilidade do Coordenador as demandas acadêmicas; Aspecto do**
185 **desempenho do Coordenador a ser melhorado. **5) Dimensão disciplina** (itens**
186 **avaliados quanto à atuação do professor – escala de avaliação notas de 0 a 10):**



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

187 Pontualidade; Domínio de conteúdo; Esclarece dúvidas; Utiliza linguagem clara; Usa
188 o Plano de Ensino como referência; Estabelece relações com a prática profissional;
189 Discute os resultados das avaliações; Mantém um clima de respeito. O Professor Leo
190 Lynce Valle de Lacerda acrescentou que foram selecionados os indicadores de maior
191 relevância, por serem muitos, e estes são mais ilustrativos, apenas para ter uma
192 noção do processo como um todo. **6) Boletim docente** – este documento demonstra o
193 resultado da avaliação sobre a atuação do professor por disciplina, e é
194 disponibilizado na intranet para acesso de cada um. Assim, foi esclarecido com
195 detalhes aos avaliadores sobre o resultado do Boletim Docente, significado de cada
196 item, média e dos quartis. **7) Dimensão Disciplina** (Boletim Docente) – por meio do
197 gráfico o professor consegue observar e comparar o seu desempenho e suas notas
198 em relação aos professores do curso, do Centro e da Univali como um todo. **8) Site**
199 **da CPA** - fonte de divulgação dos trabalhos realizados pela comissão, sua
200 composição, agenda das reuniões, síntese do relatório e outros. O avaliador
201 Professor Antônio José de Amorim indagou se o relatório da avaliação está
202 disponível no site. O Professor Mário Uriarte Neto respondeu que uma síntese dele
203 está disponível, pois ele é muito extenso, mas o instrumento não, mas caso os
204 avaliadores precisem a coordenação tem acesso a todas essas informações. O
205 Professor Antônio questionou qual o período que são feitas essas avaliações. O
206 Representante docente, Nilmar de Souza esclareceu que está previsto no Calendário
207 Acadêmico, acontece entre os meses de maio a junho, e de outubro a novembro, e
208 de forma *online*. A sua realização não é obrigatória por parte dos alunos e docentes,
209 não existe sansão e nem bônus, mas há um grande trabalho de sensibilização para
210 isso. O Professor Sérgio Baldassin agradeceu a apresentação e o fornecimento de
211 um grande número de informações importantes para o relatório da comissão. Disse
212 que comentou com o Reitor que são a quarta turma fazendo esse tipo de avaliação,
213 e que estão realizando uma visita privilegiada, num momento histórico, primando
214 pela qualidade da Instituição. Na sequência questionou qual seria a maior força e a
215 maior fragilidade desse curso de Medicina da Univali. O Professor Leo Lynce Valle
216 de Lacerda disse que na sua opinião pessoal seria a condição favorável dessa região
217 na qual está inserido, próximo do Hospital Infantil Pequeno Anjo, do Hospital Marieta



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

218 Konder Bornhausen, os quais permitem os estudantes estarem inseridos na
219 comunidade. Além disso, a Univali possui o Instituto de Fonoaudiologia, Clínica de
220 Psicologia, entre outros, o que torna um diferencial para o Curso. O Representante
221 Técnico-Administrativo, Pedro Floriano dos Santos corroborou de que a maior força
222 do Curso é a transformação que ele causou na qualidade da assistência médica de
223 Itajaí e região, pois a inserção do Curso na comunidade fez uma transformação na
224 cidade, porque era comum as pessoas se deslocarem para outras regiões
225 metropolitanas, e o Curso veio mudar esse conceito. Disse que hoje o município de
226 Itajaí é considerado um polo de assistência na região, e há vinte anos atrás era
227 exatamente o contrário. Ressaltou que a fragilidade é a mesma coisa, a busca
228 constante por essa qualidade de atendimento, nos projetos sociais, junto à rede de
229 assistência à saúde pública, principalmente, pois torna-se um desafio, porque como é
230 bom, é muito mais cobrado. A Representante docente, Professora Sílvia Regina
231 Cabral ratificou as palavras do Senhor Pedro Floriano dos Santos, e ressaltou a
232 importância da Universidade na comunidade, pois encontra muitos conhecidos que
233 conseguiram tratamentos, consultas, graças ao apoio que a Univali presta à
234 comunidade na área da saúde. Acrescentou que um dos aspectos que aparecem na
235 avaliação é o nível de exigência dos alunos, e acompanhar essa exigência deles está
236 sendo uma tarefa cada vez mais difícil. O Professor Sérgio Baldassin questionou,
237 então, levando em consideração os aspectos levantados pelos alunos do Curso de
238 Medicina, o que precisaria ser melhorado na Instituição hoje. A representante
239 discente Fabiana Lenz disse que no Centro de Ciências da Saúde os Cursos são
240 muito amplos, tem muitos alunos, a maioria são Cursos integrais, então o espaço
241 físico acaba se tornando pequeno, principalmente, o da Biblioteca setorial, então na
242 sua opinião isso acaba sendo uma fragilidade do Curso. O Professor Leo Lynce Valle
243 de Lacerda corroborou de que o aluno tem tendência a preferir as coisas presenciais,
244 então acabam deixando de lado a biblioteca virtual, que também é muito satisfatória.
245 O Professor Marcos Luiz Pessatti ressaltou que na Biblioteca Central existem
246 espaços mais diferenciados, com salas isoladas para fazer reuniões, talvez isso seja
247 um diferencial e facilita para o aluno. O Professor Antônio José de Amorim falou que
248 percebeu que o instrumento da Comissão Própria de Avaliação avalia o projeto



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

249 pedagógico do curso, e no projeto do Curso de Medicina existem três matrizes
250 diferentes, e uma mais recente. Então questionou sobre esse instrumento do projeto
251 pedagógico e quais dados foram tabulados, a respeito do que os alunos disseram. O
252 responsável técnico, Professor Leo Lynce Valle de Lacerda esclareceu que o
253 instrumento de coleta para a avaliação do Projeto Pedagógico não vem do PAIUNI,
254 pois só tem dois indicadores de percepção no PAIUNI, que é o nível de participação
255 dos professores e de conhecimento. Os Projetos Pedagógicos são avaliados por uma
256 ficha a parte, que é feita com periodicidade bianual, após finalizada passa, então, por
257 essa avaliação. E na formação continuada dos professores de 2015, foi feita uma
258 autoavaliação com os professores para termos duas frentes, avaliação pela Gerência
259 de Ensino e Avaliação, como se fosse externa e a autoavaliação, com fóruns de
260 projetos, os quais são obrigatórios. O Professor Mário Uriarte Neto explicou que
261 antigamente na Univali esses projetos eram feitos anualmente, mas chegou-se à
262 conclusão que demorava para fazer essa devolutiva, então faz alguns anos que
263 mudou para bianual. Houve, também, integração junto ao Programa de Formação
264 Continuada, e dentro dele aproveitaram para desenvolver oficinas próprias para
265 discussão do projeto pedagógico, até questões de formação da própria CPA, que
266 alimenta algumas oficinas desse Programa de Formação. A Representante Docente,
267 Professora Sílvia Regina Cabral corroborou de que anualmente não haveria tempo
268 para trabalhar o Projeto Pedagógico dos Cursos, pois existe todo um trabalho
269 didático científico para alteração desse projeto. O Professor Antônio José de Amorim
270 indagou que o curso de Medicina, que possui formação mínima de 6(seis) anos, traça
271 no projeto pedagógico um perfil de egresso, e se mudar esse projeto antes dos
272 6(seis) anos não terá um produto avaliado que possa saber se chegou ao objetivo do
273 projeto original do Curso. Explicou que as novas diretrizes da Medicina obrigam a
274 mudança do projeto pedagógico do curso e dá prazo, então questionou se o aluno
275 que entra num ano no vestibular acompanha o projeto daquele ano, e os outros ficam
276 no anterior. Porque muitas vezes trabalha-se com três ou mais projetos, então
277 gostaria de saber como funciona na Univali, se só é feita uma atualização do projeto,
278 acréscimo de ementas e disciplinas. O Professor Mário Uriarte Neto explicou que
279 houve mudança de matriz curricular, e atualização do projeto pedagógico, não um



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

280 novo projeto. Mas, especificamente, no Curso de Medicina houve mudança na matriz
281 curricular justamente para atender as novas diretrizes. Ressalvou que se analisar o
282 Curso de Medicina, o próprio perfil não mudou tanto, apenas conservou, houve
283 apenas uma reorganização da matriz. O Professor Sérgio Baldassin questionou
284 como foi o processo de autoavaliação para essa acreditação. O Professor Mário
285 Uriarte Neto respondeu que foi a Coordenação do Curso, juntamente, com a equipe
286 do Apoio Pedagógico, Núcleo Docente Estruturante e a Gerência de Processos
287 Regulatórios, mas a CPA não teve interferência. O Professor Sérgio questionou,
288 também, como se dá a articulação da CPA com a autoavaliação externa. O
289 responsável técnico, Professor Leo Lynce Valle de Lacerda disse que essa
290 articulação está materializada no relatório de autoavaliação, Eixo 1 de planejamento
291 de avaliação institucional, ali é feito esse contraste, tanto por dados vindos dos
292 setores, como pelo PAIUNI, comparando com o que temos de avaliação externa. E
293 quando falamos de avaliação externa é falado de Enade CPC, e conceitos de
294 Cursos. Falou, ainda, que nesse material os avaliadores terão acesso as
295 autoavaliações realizadas pelos docentes dos cursos. O Professor Sérgio Baldassin
296 solicitou que fossem exemplificadas mudanças ocorridas no Curso a partir dos dados
297 da autoavaliação. A Professora Sílvia Regina Cabral disse que uma delas poderia ser
298 a forma de analisar os professores, no sentido de que as pontuações negativas das
299 avaliações sejam eliminadas, por isso a implantação de fóruns de discussão e
300 oficinas na formação continuada, o que ajuda a contribuir para resolução dessas
301 questões. O Professor Marcos Luiz Pessatti corroborou dizendo que existiu um
302 movimento forte no Curso de Medicina com relação ao número de alunos para cada
303 professor nos estágios obrigatórios. Pois as vezes o aluno não conseguia acessar
304 seu supervisor de estágio, devido à quantidade de orientandos, e isso foi resultado
305 de uma autoavaliação. O Professor, Mário Uriarte Neto acrescentou que a relação
306 dos alunos com a coordenação, proximidade dos professores com os alunos,
307 devolutiva aos professores, todos esses fatores contribuíram muito. O Professor
308 Antônio José de Amorim questionou, ainda, qual é carga horária dada aos docentes
309 que participam da CPA. O Professor Mário Uriarte Neto esclareceu que todos são
310 voluntários, apenas o Professor Leo Lynce Valle de Lacerda possui 14(quatorze)



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

311 horas para elaboração do relatório, mas os demais são voluntários. Disse, também,
312 que a Instituição tem características que são superiores as salas de aula, como
313 participação na CPA, nos Conselhos Superiores da Instituição, mas todas são
314 atividades voluntárias, inclusive do coordenador da comissão. Os avaliadores
315 agradeceram a Comissão por todas as informações repassadas e nada mais
316 havendo o Coordenador Mário Uriarte Neto falou que a CPA estaria à disposição e
317 desejou aos Avaliadores um ótimo trabalho. Sendo assim, o Coordenador do Comitê
318 Central/CPA professor Mário Uriarte Neto, encerrou os trabalhos e determinou que
319 eu, Vanessa Grippa Hartkopp, Secretária “*ad hoc*”, lavrasse esta ata que depois de
320 lida e aprovada, será assinada por mim, pelo Coordenador e todos os presentes.
321 Itajaí(SC), dezesseis de maio de dois mil e dezesseis.

Mário Uriarte Neto
Coordenador do Comitê Central

Vanessa Grippa Hartkopp
Secretária “ad hoc”

Titulares Presentes:

Nome	Assinatura
Arthur Leite da Silva (Discente)	
Erotides da Silva Campos (Sociedade Civil)	
Fabiana Lenz (Discente)	
Guido Renato Miranda (Sociedade Civil)	
Jonas Cadorin (Coordenador Comitê de Campus Tijucas)	
Leo Lynce Valle de Lacerda (Responsável Técnico)	
Marcos Luiz Pessatti (Docente)	
Sílvia Regina Cabral (Docente)	



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Suplentes Presentes:

1. Maria Aparecida Santana (Técnico-Administrativo)	
2. Nilmar de Souza 3. (Docente)	
4. Pedro Floriano dos Santos (Técnico-Administrativo)	

Convidados Presentes:

1. Antonio José Amorim – Avaliador SAEME;
2. Lúcia Christina Iochida – Avaliadora SAEME;
3. Sérgio Pedro Baldassin – Avaliador SAEME;
4. Nicke dos Santos – Técnico Administrativo/Campus Tijucas